



ACI

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL, INDUSTRIAL
E DE SERVIÇOS DE MONTES CLAROS

Revista da Associação Comercial
Industrial e de Serviços de
Montes Claros
Abril/Maio 2023 • Ano XVI
Nº 74 • Montes Claros
Minas Gerais



ACI empossa sua diretoria para o triênio 2023/2026

A Empresária e Advogada Gislayne
Lopes Pinheiro será a primeira
mulher a presidir a entidade

PÁG. 14

1º Open Innovation aproxima
empresas e pesquisadores

PÁG. 11

Minas Solar fomenta
segmento em Montes Claros

PÁG. 6

PROE ACI é case de sucesso
na Federaminas

CARTÃO BNB

Crédito rotativo pré-aprovado para aquisição de bens, insumos e capital de giro.

Mais agilidade e benefícios para a sua micro e pequena empresa.



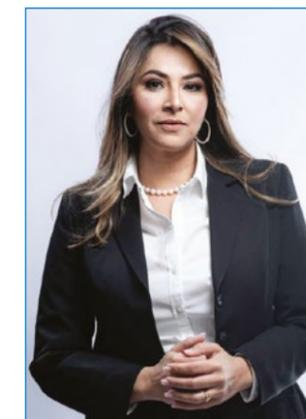
PALAVRA DA PRESIDENTE

A Associação Comercial Industrial e de Serviços de Montes Claros protagonizou um momento histórico ao eleger sua primeira presidente mulher. Neste aspecto, faço um aparte para dizer do meu lisonjeio, de ser esta a representante de um novo tempo, de espelhar oportunidades para outras lideranças femininas. Sobretudo, por ser alvo da confiança e apoio de toda uma diretoria, que espera em mim, a continuidade deste trabalho impecável que vem sendo desenvolvido ao longo dos anos por aqueles que me precederam.

Desde 2013 na Diretoria da Associação Comercial, aqui me identifiquei por atuar no meio empresarial, tendo como clientes empresas de diversos segmentos. Sinto-me desafiada e mais ainda entusiasmada com todas essas possibilidades, confiante de que saberemos protagonizar mais uma gestão profícua e audaciosa, na defesa dos interesses da valorosa classe empresarial. E arrimados nestes propósitos, reafirmamos aqui o compromisso desta entidade de continuar lutando incansavelmente em prol daqueles que a par de todas as dificuldades, rótulos, altíssima carga tributária, falta de incentivo e fomento, ainda insistem de forma corajosa e incansável, em gerar emprego, renda e dignidade para as pessoas, especialmente nos segmentos da indústria, comércio e serviços, que é onde está a vocação da nossa entidade.

Todo esse processo dinâmico de evolução mostra que a ACI, do alto dos seus 73 anos de existência, ainda se faz jovem e atuante pelas mãos daqueles que acreditam nos ideais das associações de classe e fazem desta causa um celeiro de oportunidades para quem deseja promover não apenas a figura do empreendedor, mas, sobretudo de engrossar o coro em prol de quem faz girar a roda da economia.

Destaco a importância do apoio da diretoria, pessoas que aceitaram enfrentar comigo este enorme desafio. Juntos faremos muito! Estejam certos, continuaremos escrevendo o nome da ACI com letras douradas na história de Montes Claros. Que Deus nos abençoe!



Gislaine Lopes
Gislaine Lopes Pinheiro
Presidente da ACI

A Revista ACI é uma publicação bimestral da Associação Comercial, Industrial e de Serviços de Montes Claros
Rua Carlos Gomes, 110 - Centro - Fone: (38) 2101-3300 - Fax: (38) 2101-3309 - www.acimoc.com.br

DIRETORIA ACI - 2023/2026

DIRETORIA EXECUTIVA

Presidente: **Gislaine Lopes Pinheiro**
Vice-Presidente: **Maurício Sérgio Silva**
Secretário Geral: **Dennison Caldeira**
2º Secretário: **Edenilson Durães de Oliveira**
1º Tesoureiro: **Jairo Marques Lopes Bahia**
2º Tesoureiro: **Leandro Ivan Guedes**

DIRETORIA ESTRATÉGICA

Diretor Comercial: **Ricardo Alencar Dias**
Diretor Industrial: **João Paculdino Ferreira**
Diretor de Prestação de Serviços: **Marco Túlio Góes Pimenta**
Diretor de Micro e Pequenas Empresas: **Ermendes Ferreira da Silva**
Diretor Economia: **Marcos Fábio Martins de Oliveira**
Diretora Contábil e Jurídico: **Dra. Mariana Veloso Souto**
Diretora de Agronegócio: **Sônia Marilene Lopes Cardoso**
Diretora de Assuntos Comunitários: **Amanda da Silva**
Diretor de Gestão Ambiental: **José Jorge Junior**
Diretor Administrativo: **Antônio César dos Santos**
Diretor de Infraestrutura: **Leandro da Silva Pinto**
Diretor de ASG (Ambiental, Social e Governança): **Marcelo Silvério Torres**
Diretor Social: **Fernando Deusdará**

CONSELHO DIRETOR

Abílio Carnielli
Agnaldo Leite
Antônio Paculdino Ferreira

ANDERSON CARVALHO BATISTA

Adauto Marques Batista
Ariane Laura Galdino
Cácio Xavier Pereira
Dalton Caldeira Rocha
Esmeraldo Pizarro
Fabício Fagundes
Fernando Silveira Rabelo
Jairo Pordenciano César Filho
José Ideumar Soares Pereira
Mariela Carneiro Baptista
Osmar Geraldo Rego Cunha
Paulo César Santiago Filho
Pávilo Bernardina de Miranda
Robson Luiz Morais
Thiago Diniz Tolentino
Wesley Macio Gonçalves Maciel

CONSELHO FISCAL

Efetivo:
Carlos Andrade
Geancarlo Silva Almeida
Renato Antonio Silva Tupinambá
Suplentes:
Rosalvo Barros
Bernardo Vasconcelos
Phellipe Cezar

DIRETORIA DE FILANTROPIA

Edenilson Durães
Marcelo Torres

COMISSÃO DE SINDICÂNCIA

Dra. Mariana Veloso Souto
Ricardo Alencar Dias

CONSELHO SUPERIOR

Geraldo Drumond
Jamil Curi
Adauto Marques Batista
Alexandre Pires Ramos
David Guimarães
Jayme Crusoe
Edilson Torquato
Fernando Deusdará
Valdir Veloso
Newton Figueiredo
Leonardo Vasconcelos

ACI Innovation

Presidente: **Helder Lopes**

Câmara da Mulher Empreendedora

Presidente: **Ariane Galdino**

Superintendente Executivo

Kelington Mendes Mota

Revista Bimestral

Tiragem: 1.000 exemplares

Redação e edição
Nágila Almeida
JPMG 4607102

Projeto Gráfico e Diagramação
Anderson Clayton
(38) 99193.4669 / 99822.4669
andersonclayton@outlook.com

Fale conosco:
ascom@acimoc.com.br

Publicidade:
ASCOM - Nágila Almeida
ascom@acimoc.com.br
(38) 2101.3314 - (38) 99805.0404



Saiba mais em:
bnb.gov.br/cartao-bnb



Clube de Permuta é estratégia para potencializar negócios

Franquia de Montes Claros se consolida com a troca de produtos e serviços

A economia do país vive um momento atípico, com desdobramentos da globalização e da política, e as empresas buscam novas estratégias para potencializar os negócios. Nesse cenário, as negociações baseadas em permutas ganham destaque, já que para esta modalidade não é necessário mexer no fluxo de caixa da companhia. Presente em Montes Claros, o Clube de Permuta é uma plataforma que realiza trocas multilaterais de produtos e serviços entre as empresas associadas, sejam elas de grande ou pequeno porte.

A ideia do negócio nasceu de Leonardo Bortoletto em 2012, na capital de Minas Gerais e, atualmente, está presente em mais de 15 cidades do país. Desde então, já movimentou mais de R\$300 milhões em negociações e conta com cerca de 1600 associados.

Como cidade polo do norte de Minas, Montes Claros foi a segunda cidade do Brasil a contar com a plataforma e se destaca entre as franquias com um alto volume de negociações. Lançada em julho de 2015, conta com 130 empresas associadas. Construção civil e loteamentos é o segmento carro chefe no volume de negociações entre as empresas que integram o Clube de Permuta no norte de Minas, com 23% do total. Seguido por empresas de insumos de construção (18%), supermercado (14%), concessionárias de veículos (10%), casa e decoração e restaurantes e bares (7%).

“No Clube de Permuta em Montes Claros, já movimentamos mais de R\$ 35 milhões de reais. Em oito

anos, concedemos mais de R\$ 40 milhões em limite de crédito para os 110 associados que fazem parte da plataforma atualmente”, afirma **Paulo César Santiago Filho**, sócio-diretor da franquia.



Além do acesso à plataforma, reuniões e eventos são agendados periodicamente para o contato personalizado entre os representantes das empresas associadas. Nesses encontros mensais, cada participante tem a chance de mostrar o diferencial de seus produtos e conhecer outros serviços que possam ser interessantes para seu negócio.

Entre os diferenciais do Clube de Permuta, destaque para os eventos que geram network, a seleção dos associados, a garantia das operações transacionadas dentro da plataforma e a regra que exige o preço real de venda dos serviços/ produtos.

“Desta forma, o *up grade* no relacionamento profissional gera negociações para um rol de clientes em potencial. Assim, ajudamos a levar a solução para aquela empresa que tem a necessidade de adquirir algum bem, mas não deseja utilizar de seu capital de giro no momento. Pelo menos 15% dos custos

das empresas são reduzidos com a aquisição de bens e serviços através da permuta. Este recurso pode ser usado para reinvestir no negócio ou para despesas com a folha, por exemplo”, explica Santiago.

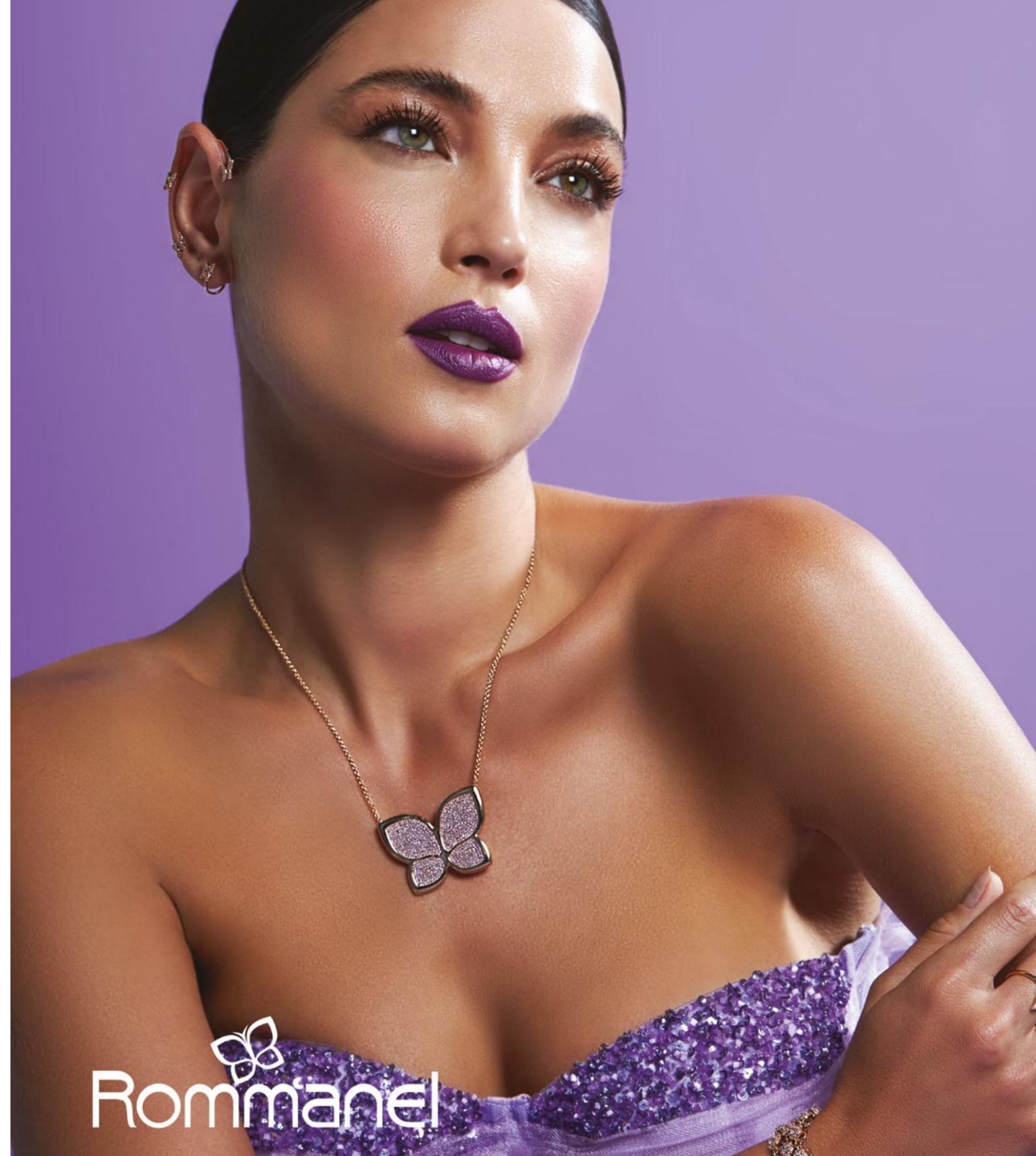
Empresas selecionadas

Para entrar no Clube de Permuta, é necessário ser convidado por algum associado ou por um diretor. Após passar por uma análise, a empresa recebe um limite de crédito em ‘permutz’, a moeda virtual utilizada para as negociações dentro da plataforma. Nessa modalidade de negociação, a empresa A pode vender feijão para a B e, com o crédito em permutz que receberá, poderá adquirir um automóvel da companhia C, que também é associada. Cada permutz equivale a um real.

Vantagens que você tem ao se associar:

- Aumento do lucro com mais vendas e menor desembolso de dinheiro.
- Conservação de caixa para despesas essenciais.
- Escoamento de estoques fora de linha ou não vendidos.
- Diluição do custo fixo e abertura para novos negócios.

Atualmente, além da primeira unidade em Belo Horizonte (MG), as cidades de Piracicaba (SP), Montes Claros (MG), Vitória (ES), Juiz de Fora (MG), Araxá (MG), Brasília (DF), Sete Lagoas (MG), Uberlândia (MG), Curitiba (PR), Jundiá (SP), Franca (SP), Passos (MG), Salvador (BA), Natal (RN) e Campinas (SP) e Petrópolis (RJ) contam com franquias do Clube de Permuta. ●



SEJA UMA CONSULTORA ROMMANEL!

(38) 3216-8847 Rua Barão do Rio Branco, 439, Salas 101 / 102 - Centro - Montes Claros / MG

@rommanelmontesclaros

PROE Montes Claros é case de sucesso em Encontro de Presidentes e Executivos das ACEs

As ACEs têm uma grande capacidade de trabalho em grupo e gerar mudanças, em prol do desenvolvimento local

O Encontro de Presidentes, Diretores e Executivos foi marcado por várias palestras que fomentam o conhecimento e mudança da mentalidade dos representantes das Associações Comerciais do Estado, em cerca de 100 cidades mineiras, nos dias 30 e 31 de março, em Belo Horizonte.

O propósito do EPE 2023 foi defendido pelo presidente da Federaminas, Valmir Rodrigues: "As nossas entidades precisam buscar sustentabilidade financeira, indispensável para que o ambiente associativista seja um local agregador".

Na oportunidade, Ariane Galdino tomou posse na Federaminas Mulher. "Mais um desafio ao me tornar representante da macrorregional Norte de Minas polo Montes Claros, na qual com certeza buscarei dar o meu melhor na atual gestão presidida pela querida Izabel Mendes", afirma Ariane, que é a presidente da Câmara da Mulher Empreendedora e diretora da ACI. A Federaminas Mulher busca ampliar a representatividade



Jacyara Mendes é coordenadora do Programa de Estágios e já ampliou a demanda para vagas formais de emprego



Fernando Passalio, Gislayne Lopes, Valmir Rodrigues e Jairo Bahia

Minas Gerais, mas no cenário nacional, fortalecendo as ações com este foco.

Participante do evento, Fernando Passalio, Secretário de Estado de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais, pontuou que, "para realizar gestão pública de qualidade, é necessário participar e enten-

der o associativismo, como um dos agentes de desenvolvimento local, junto de entidades como as ACEs, para alcançar bons resultados".

O Encontro de executivos apontou a evolução do movimento associativista, desde a década de 90, com o associativismo, em 2000 a prestação de serviços, em 2010 o desenvolvimento local e a partir de 2020, as associações se tornaram um hub de negócios. A presidente da ACI, Dra Gislayne Lopes, destaca que a entidade se tornou um lugar que agrega vários produtos e serviços ao mesmo tempo, gerando mais valor para os associados. Além de ser um instrumento de voz ativa em defesa da classe empresarial, a ACI se propõe a levar soluções que gerem mais negócios e movimento a economia regional".

Case de sucesso

Durante o evento, a Federaminas elaborou um edital para que as ACEs, pudessem apresentar os cases de sucesso. Foram duas

categorias: sustentabilidade financeira das ACEs, apresentado por Montes Claros, Ubá e Muriaé. E associativismo que gera negócios, apresentado por Juruáia, Guanhães e Mariana.

Na primeira categoria, a ACI de Montes Claros, apresentou o PROE - Programa de Estágio, no qual fomenta o desenvolvimento local e promove a inserção de jovens no mercado de trabalho. Neste programa a associação se torna a ponte entre os empresários e o jovem que será empregado, gerando renda mensal para as associações a cada nova contratação.

Jacyara Mendes, coordenadora do PROE ACI, explica que "atualmente, o PROE abrange várias cidades do Norte de Minas e atende dezenas de empresas de todos os portes, viabilizando o acesso de milhares



Jacyara Mendes, Gislayne Lopes e Ariane Galdino

de pessoas ao mercado de trabalho. Ao contratar um estagiário pelo PROE Estágios, a empresa pagará, mensalmente, um valor de taxa administrativa, pela legalização deste contrato de estágio. Este valor, após os descontos da manutenção do sistema, será dividido entre as entidades que com-



Jacyara Mendes, Gislayne Lopes e Kelington Mota

põem o sistema: ACI, Federaminas e PROE".

No Estado de Minas Gerais, o PROE atua em Montes Claros, Uberlândia, São Sebastião do Paraíso, Barão dos Cocais, Espinosa, Jaíba, Janaúba, Lagoa Santa, Pirapora, Porteirinha, Sete Lagoas. •

SENSE TOWER
BY DAKOTA

38 98423.7508

2 E 3 QUARTOS
73 A 100 M²

CONSTRUTORA
DAKOTA

Segmento precisou se adaptar após a pandemia

Romero Maciel conta como se mantém como referência no Norte de Minas

O mercado de eventos ainda está se recuperando e sofrendo adaptações devido a pandemia. Primeiro, o público optou por formatos menores e mais intimistas. Isso mudou diretamente o estilo das decorações, apontando para projetos cada vez mais pessoais. Atualmente, com o retorno de eventos maiores, novas perspectivas se abriram para o setor.

Festas, celebrações, casamentos, aniversários... Enfim, qualquer evento neste segmento pede o profissionalismo de **Romero Maciel**. Decorador de eventos há cerca de 30 anos, ele começou a trabalhar como cozinheiro em restaurantes de São Paulo, mas seu sonho era empreender em Montes Claros. Daí surgiu a Romero Decorações, tendo uma sobrinha como primeira cliente, o pontapé inicial para tirar o sonho do papel.

A pandemia exigiu eventos mais intimistas, mas esta já era uma característica do decorador. A proximidade e intimidade com os clientes são alguns dos diferenciais de Romero. "A maioria dos casais e famílias os quais atendo, constrói comigo uma relação muito gostosa de amizade. Além disso, a personalização de cada projeto e a pontualidade na execução dos mesmos, são características que faço questão e tenho muito orgulho de carregar", conta.

Se reinventar e buscar soluções para a execução dos projetos, em todo o Norte de Minas, abre oportunidades como um evento contratado em condições totalmente desfavoráveis e que foi um sucesso. Romero lembra que durante a greve dos caminhoneiros, em 2018, a empresa realizou um casamento em Búzios, no RJ. "Surgiram todas as dificuldades possíveis para o deslocamento do pessoal e acervo para a montagem do evento. Mas no final, com muito comprometimento, pudemos entregar um projeto perfeito, como sempre deve ser".

É necessário ter coragem para empreender, não importa o tipo do negócio. O maior desafio é sempre satisfazer o cliente, buscando inspirações com ideias alinhadas com as expectativas de cada um. "Para manter minha marca em destaque, procuro estar sempre atualizado com as tendências, apresentando novidades e ideias atuais e atemporais. O intuito é sempre encantar meus clientes buscando traduzir seus desejos de forma única e original".



**CONTABILIDADE
ROCHA**

SERVIÇOS CONTÁBEIS EM GERAL!

38 3223-5100

38 9 9734-8426

@contabilidade_rocha

**A SPATEN FOI
ELEITA A MELHOR
CERVEJA
PURO MALTE**

SPATEN
cervantes
distribuidora ambev



paladar ESTADÃO

Segundo pesquisa realizada pela coluna Paladar, divulgada pelo jornal Estadão, no dia 09/02/2023, que elegeu Spaten como a melhor cerveja do mercado.



A importância do associativismo e seus efeitos práticos

A criação de uma rede de contatos e a troca de experiências potencializam a participação em entidades

por MARIANA VELOSO

O Associativismo é um modelo de organização social muito explorado nos dias atuais. Permite que indivíduos com interesses comuns juntem suas forças para alcançar os seus objetivos, por meio da cooperação e colaboração mútua. As entidades de classe, por sua vez, são organizações que representam os interesses de um determinado grupo profissional e/ou setor econômico específico, auxiliando na defesa de seus direitos e interesses.

Não há como negar que a união de esforços viabiliza a superação de grandes desafios, além de proporcionar oportunidades que dificilmente seriam alcançadas por esforço único. Em verdade, o associativismo empresarial é fundamental para o desenvolvimento e fortalecimento do setor comercial e produtivo. Viabiliza a união de empresas em busca de interesses comuns, proporcionando a melhoria do ambiente de negócios, a defesa dos direitos e interesses

dos empresários e a realização de investimentos em infraestrutura.

Além disso, uma entidade é uma importante fonte de informação e network, permitindo que os seus integrantes se mantenham atualizados sobre o mercado e acontecimentos que interferem diretamente em seu setor produtivo, estabelecendo novas conexões profissionais. A criação de uma rede de contatos e a troca de experiências e informações entre os membros de uma determinada comunidade, proporcionada pelo associativismo, eleva o nível de consciência profissional, e, conseqüentemente, dos resultados alcançados pelos seus integrantes que adquirem uma nova visão do mercado e têm as oportunidades de negócios ampliadas.

A ACI, desde a sua criação em 1949, atua à frente de eventos que viabilizam o desenvolvimento socioeconômico do Norte de Minas, sempre



Especialista em Direito Processual Civil e do Trabalho. Advogada na Fundação Hospitalar de Montes Claros - HAT e sócia do escritório "MVS Advogados".
marianaveloso.adv@gmail.com

em busca de soluções que fomentam a economia, inovação e capacitação, divulgando o potencial da região. Frequentemente a entidade oferece treinamentos, cursos e workshops para capacitação dos profissionais que atuam junto à classe empresarial, tornando-os mais protegidos e preparados para o mercado de trabalho.

A oportunidade de compor a nova gestão, eleita para o triênio 2023/2026, na qualidade de Diretora Jurídica, representa para mim uma nova experiência. Apesar de atuar como Advogada Empresarial desde o ano de 2013, auxiliando empresas na solução dos mais diversos conflitos internos, administrativos e judiciais, tenho a certeza de que a seara associativista viabilizará experiências únicas provocando desenvolvimento profissional e pessoal. ●

ACI e Sebrae Minas vão realizar o Minas Solar em Montes Claros

Mais oportunidades para os pequenos negócios na cadeia de geração distribuída de energia fotovoltaica



Leonardo Vasconcelos, no evento em Janaúba, onde o Minas Solar aconteceu em março, no Tatersal de Leilões do Sindicato Rural de Janaúba, com a realização da ACIJAN e da Genyx.



O Norte de Minas é considerado um dos maiores polos de investimentos em energia solar do país, e abriga cidades com o maior potencial gerador, segundo estudo do Atlas Solarimétrico, desenvolvido pela Companhia Energética de Minas Gerais (Cemig). O Minas Solar é um evento do Sebrae Minas realizado em diversas cidades do Estado. Em Montes Claros, será nos dias 2 de junho, na Associação Comercial. Considerado um dos maiores encontros do segmento no estado, visa estimular ainda mais a geração de energia limpa; inserir, de forma competitiva e sustentável, pequenos negócios mineiros na cadeia de geração distribuída de energia solar fotovoltaica; e fomentar o debate sobre o setor com lideranças regionais.

Estarão reunidos integradores - empresas prestadoras de serviço no mercado de energia -, distribuidores, fabricantes e profissionais do setor. As atividades previstas na programação do Minas Solar contam com especialistas no setor,

que irão debater sobre desenvolvimento econômico e os impactos sociais para a região, tendências, oportunidades de mercado, novos modelos de negócios, gestão, e ambiente regulatório.

O evento proporciona diversas oportunidades aos empreendedores, seja para o uso sustentável da energia, investimento na cadeia fotovoltaica, ou o fornecimento de

Minas Solar pelo estado

O **Minas Solar** já aconteceu em Janaúba e tem agenda em Governador Valadares (13/4), Belo Horizonte (27 e 28/4), Teófilo Otoni (25/5), Arinos (21/6), Itajubá (13/7), Montes Claros (2/6), Juiz de Fora, (3 ou 10/8), Uberlândia (21/9), e Itaúna (26/10).

produtos e serviços. No Minas Solar será possível conhecer e aproveitar a demanda local. Além disso, as capacitações técnicas e gerenciais, as redes de contato estabelecidas nas atividades propostas, e a possibilidade de parcerias estratégicas para obtenção de crédito, são essenciais aos empresários e interessados em investir no setor.

Cenário promissor

Minas Gerais é o estado com maior potência instalada de energia solar em telhados e pequenos terrenos com cerca de 2,3 gigawatts (GW) em operação. O território mineiro responde sozinho por 14,5% de toda a potência instalada de energia solar no Brasil, na modalidade, e possui mais de 210 mil conexões operacionais, espalhadas por 853 cidades, cobrindo 100% do território mineiro. Atualmente, são mais de 279,5 mil consumidores de energia elétrica que já contam com redução na conta de luz, maior autonomia e confiabilidade elétrica. Os números foram levantados pela Absolar.

Nacionalmente, os dados indicam que o Brasil possui 17 gigawatts (GW) de potência instalada em residências, comércios, indústrias, produtores rurais e prédios públicos. O país possui, atualmente, cerca de 1,6 milhão de sistemas solares fotovoltaicos conectados à rede. ●

Incertezas e **desenvolvimento**: importância do trabalho formal e legal

por PROF. RONEY VERSIANI SINDEAUX

A análise da dinâmica econômica não é uma ciência exata. A Economia é uma ciência social e como tal, sujeita a variáveis que dificilmente possibilitam acertos e certezas totais na sua análise e tentativa de compreensão do futuro. Embora haja uma perspectiva que busque tornar cada vez mais matematizável e preditiva a ciência econômica, a análise de cenários futuros sempre deixa de considerar alguns elementos pois a realidade e os acontecimentos fogem à capacidade preditiva. Mas é fato: no mundo dos negócios e no ambiente econômico, quanto maior a previsibilidade, quanto menor o grau de incerteza, maiores são as possibilidades de construção de cenários mais assertivos e consequentemente maior segurança nas decisões, na definição de investimentos e nas escolhas profissionais.

Nesse sentido, o ano começa com dificuldades de se construir previsibilidades. Uma intensa discussão sobre incertezas quanto à condução da economia em função de um novo governo e possibilidade de novos rumos econômicos, onde a

te variável a ser analisada diz respeito às decisões de investimento e consequente geração de postos de trabalho. Nesse sentido os receios e dúvidas dos trabalhadores e trabalhadoras dependem da minimização das dúvidas e angústias de empresários e investidores do setor produtivo. Outra variável diz respeito ao maior acompanhamento das relações de trabalho e emprego que o iniciante governo parece aportar e reforçar em parceria com o Ministério Público do Trabalho. Me refiro aqui aos destaques do início do ano referentes às relações e condições de trabalho degradantes - "trabalho análogo à escravidão" - que inundaram a mídia e o debate sobre o tema. De fato, os números sinalizam que tal prática tem crescido no Brasil e em também em Minas Gerais, como é possível verificar a partir dos dados oficiais. Gostaria de chamar a atenção para dois aspectos.

Primeiro, considero importante compreender que tais relações e condições de trabalho caracterizam concorrência desleal com aqueles que cumprem adequada-



Prof. Roney Versiani Sindeaux é Doutor em Economia e Mestre em Administração. Coordenador do Observatório do Trabalho do Norte de Minas, prof. na Unimontes e Diretor Técnico e Institucional da Fadenor.

Além da concorrência desleal, tais práticas não contribuem para o desenvolvimento econômico numa perspectiva mais ampla do que a imediata lucratividade. Além de deturpar a imagem do empresariado como um todo, com elevado grau de injustiça àqueles que são responsáveis pela geração dos postos de trabalho, no caso da nossa região há uma transferência de riqueza para outros lugares. Como sempre destaco: a massa salarial - o valor total dos salários e benefícios pagos a todos os trabalhadores de uma região ou economia

Conforme os dados do Ministério do Trabalho e Emprego, dos 15 municípios com maior origem de vítimas de tráfico de pessoas para fins de exploração de trabalho análogo ao de escravo em Minas Gerais, 07 são da nossa região. Convivemos há muito tempo com essa situação em que muitas pessoas se deslocam para outros municípios, regiões e estados, deixando famílias, história e cultura em busca de oportunidades de emprego e sobrevivência. Creio que muitos de nós conhecemos algum caso recente ou mais antigo sobre esses acontecimentos.

Na grande maioria das vezes, as pessoas que deixam a região e são vítimas de tal prática não possuem qualificação específica e se dispõem a trabalhar em atividades relativamente simples e intensas, focadas muitas vezes no esforço físico e repetitivo. Pela necessidade e boa fé acabam sendo vítimas

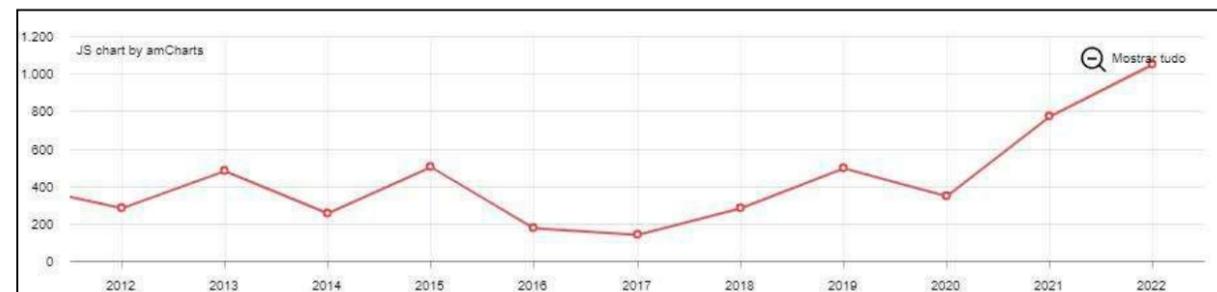
de agenciadores e pseudo-empresários. Portanto, pelo lado das trabalhadoras e trabalhadores, há um conjunto de situações e acontecimentos vinculados às dificuldades de obtenção de emprego e renda, bem como à formação, qualificação profissional e busca de alternativas, que conduz àquelas situações. Nesse sentido, resgatamos a questão da importância das políticas públicas e da previsibilidade, como elementos importantes na construção da esperança, a partir da leitura da complexidade social.

É importante, para além da análise do cenário de juros, variação cambial e políticas econômicas, pelo lado empresarial, que haja certeza para as pessoas de que as relações de trabalho possam garantir a dignidade e o sustento. Que possam ter, também, estímulo e possibilidade de formação e qualificação profissional para acessar melhores postos de

trabalho e consequente melhor remuneração. Havendo maior expectativa de trabalho e renda na região, maior qualificação das pessoas e novos postos de trabalho, haverá maior massa salarial e maior consumo, o que irá contribuir, também, para o desenvolvimento regional.

Enfim, acreditamos que no decorrer dos meses, seja possível dissipar a maior parte das incertezas a partir da demonstração concreta de ações e políticas públicas pelo atual governo. Esperamos que as sinalizações sejam positivas, que haja valorização do esforço de todas e todos que empreendem, trabalham, e promovem o desenvolvimento. Que nossas expectativas e esperanças de surgimento constante de novos postos de trabalho e geração de riqueza possam se tornar efetivas integrando todas e todos no processo de valorização humana e social. ●

Gráfico 1 - Quantidade de Trabalhadores em Condições Análogas a Trabalho Escravo de 2012 a 2022 em MG



atuação do Estado, antes mais distante, surge como uma variável a mais de análise. Há receios por um lado, mas há expectativas positivas também.

Considerando a perspectiva do trabalho e do emprego, uma importan-

mente as leis, respeitam todas as pessoas que empregam de forma direta ou através da terceirização e, acima de tudo, valorizam a força de trabalho. A utilização de tais práticas por algumas empresas deturpa o princípio da concorrência, regra tão valiosa no jogo do mercado.

- é um importante elemento de desenvolvimento, principalmente para o crescimento das micro e pequenas empresas que dependem do consumo local e regional. A migração de força de trabalho diminui as possibilidades de ampliação da massa salarial.

Sua empresa está se preparando para as mudanças que estão acontecendo no SST para o eSocial?

Quando o assunto é medicina do trabalho e segurança do trabalho, o compromisso é **nosso**.



@andersondayton



OPEN INNOVATION

A cerimônia de abertura da Open Innovation contou com a presença do Pró-Reitor de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação do IFNMG, Edinei Paiva; o Coordenador de Ambientes Inovadores e Startups do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação, Leonardo Freitas; o vice-prefeito de Montes Claros, Guilherme Guimarães; a Reitora do IFNMG, Joaquina Nobre; o presidente da ACI, Leonardo Vasconcelos e a coordenadora do setor de Regularização da Propriedade Intelectual, Nathália dos Reis Santos Almeida, da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). O cerimonial ficou a cargo da Jornalista e servidora do IFNMG, Andréia Pereira

Potencial tecnológico da região é destaque na Open Innovation

Pioneira no Norte de Minas, a Feira de Inovação teve como intuito fomentar a temática da inovação tecnológica entre as instituições de ensino e o setor produtivo da região

A Open Innovation é a primeira Feira de Inovação do Norte de Minas, realizada nos dias 14 a 16 de março, numa parceria entre a ACI e o Instituto Federal do Norte de Minas Gerais (IFNMG). O evento oportunizou diálogos, trocas de experiências e pro-



Leonardo Vasconcelos, Dr Newton Figueiredo, Gislayne Lopes, Guilherme Guimarães e Cácio Xavier, prestigiaram o evento



Leonardo Freitas, do ministério de ciência, tecnologia e inovação

moção do conhecimento que provocaram uma mudança na forma de desenvolver soluções e de fazer negócios dentro das empresas. Empresários, pesquisadores, professores e acadêmicos de áreas da tecnologia e inovação estiveram reunidos no primeiro evento da região realizado com o objetivo de fomentar a temática da inova-

ção tecnológica entre as instituições de ensino e o setor produtivo.

Entre os convidados, estavam presentes o vice-prefeito de Montes Claros, Guilherme Guimarães, o coordenador de Ambientes Inovadores e Startups do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação, Leonardo Freitas, o presidente da

ACI, Leonardo Vasconcelos, o pró-reitor de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação do Instituto Federal do Norte de Minas Gerais (IFNMG), Edinei Paiva, e a reitora do IFNMG, Joaquina Nobre.

A participação foi gratuita e aconteceu no modelo presencial e on-line, pelo Canal Oficial do IFNMG e

da ACI Montes Claros no YouTube. Autoridades do meio político, empresarial, da ACI e do IFNMG fizeram questão de marcar presença no evento, que, de forma pioneira, uniu instituições de ensino e setor produtivo por meio de uma temática comum: a inovação tecnológica.

A ideia do encontro consistiu em romper barreiras em prol do desenvolvimento econômico e social. Presidente da ACI, Leonardo Vasconcelos, acredita que “a inovação é como uma alavanca do desenvolvimento, enquanto o IFNMG, como instituição de ensino e pesquisa, contribui com sua expertise e estrutura laboratorial para a realização de ações inovadoras”.

Para o pró-reitor de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação do IFNMG, Edinei Canuto Paiva, o papel do IFNMG e das instituições de ensino é servir à sociedade. E no campo da inovação e tecnologia, o pró-reitor destaca: “Estamos também abertos para acordos de parceria para a realização de atividades conjuntas de pesquisa e desenvolvimento de tecnologia, produto ou processo”. Ele resalta que há uma ideia

equivocada de que a inovação e a tecnologia estão restritas ao ambiente acadêmico. “O IFNMG, inclusive, presta serviços de orientação e auxílio para inventores que não possuem vínculos com instituições de ensino ou de pesquisa. Qualquer pessoa que precise de apoio para fazer os devidos registros, pode procurar o Núcleo de Inovação Tecnológica do IFNMG”.

Toda a programação foi acompanhada de perto pelo Coordenador de Ambientes Inovadores e Startups do Ministério da Ciência,



Diogo de Moraes Cardoso - coordenador de pesquisa Campus Arinos, Ednilson Durães, diretor da ACI, Dr Newton Figueiredo, ex-presidente da ACI, Elias Rodrigues de Oliveira Filho - Diretor geral IFNMG Campus Arinos, Leonardo Vasconcelos, presidente da ACI, Marcos Aurélio Duarte Carvalho - Coordenador de pesquisa Campus Montes Claros

Tecnologia e Inovação, Leonardo Freitas. Para ele, a missão do Open Innovation IFNMG 2023 é, de fato, “muito especial e muito crítica para a região, que é mudar a matriz econômica aqui do Norte de Minas, estamos falando de deixar de ser um polo de commodities e ser um polo para criar inovação no centro do nosso desenvolvimento econômico”.



A equipe do NIT, que coordenou o Open Innovation, junto com a ACI

Para isso, Leonardo Freitas apresentou três vetores que tornarão essa realidade possível: consolidar os ambientes de inovação em todas as cidades, o que não significa construir prédios; integrar governo, universidade e mercado, trabalhando juntos para que a universidade resolva os problemas da sociedade; e conhecer os mecanismos legais de apoio à inovação.

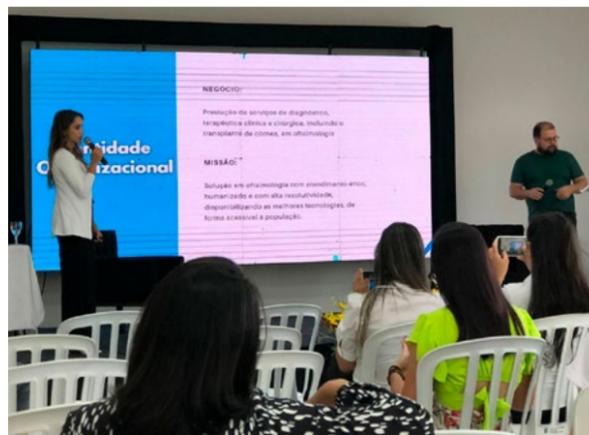
“O evento foi realizado pelo IFNMG e pela ACI e contou com o apoio de empresas e instituições. O objetivo do Open Innovation IFNMG 2023 é aproximar o ambiente acadêmico do setor produtivo para o desenvolvimento de soluções inovadoras.”

Fomentar o desenvolvimento e mudar realidades

“Esse projeto de unir instituições de ensino e setor produtivo nasce daqueles que acreditam na inovação, na pesquisa e na missão do Instituto Federal, a fim de fomentar o desenvolvimento local, regional e nacional. É pela cooperação que a gente consegue trazer desenvolvimento para uma área de abrangência que tanto precisa, como a área em que estamos inseridos: Norte de Minas, Vale do Jequitinhonha, Vale do Mucuri e Noroeste de Minas”, pontuou Joaquina Nobre, reitora do IFNMG.

O vice-prefeito de Montes Claros, Guilherme Augusto Guimarães, aproveitou a ocasião para destacar o potencial da região e a importância de o ambiente acadêmico integrar com o mercado. “Nós temos que sair de dentro dos nossos gabinetes, dos nossos laboratórios e ir para os territórios, ver o que a população precisa e com a nossa capacidade e inteligência mudar realidades”, afirmou o vice-prefeito.

De acordo com o coordenador de Ambientes Inovadores e Startups do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação, Leonardo Freitas, a mis-



A enfermeira Cecília Lima, do Hospital de Olhos, no Painel de Saúde

são do Open Innovation IFNMG 2023 é, de fato, "muito especial e muito crítica para a região, que é mudar a matriz econômica aqui do Norte de Minas, estamos falando de deixar de ser um polo de commodities e ser um polo para criar inovação no centro do nosso desenvolvimento econômico".

Para isso, Leonardo Freitas apresentou três vetores que tornarão essa realidade possível: consolidar os ambientes de inovação em todas as cidades, o que não significa construir prédios; integrar governo, universidade e mercado, trabalhando juntos para que a universidade resolva os problemas da sociedade; e conhecer os mecanismos legais de apoio à inovação.



Painel Temático - Soluções para o Varejo, com a participação Ernandes Ferreira, da Trajeto Móveis e presidente da CDL, Danilo Fonseca Cordeiro - Gerente da Agência do Banco do Nordeste em Montes Claros, e Adauto Marques Filho, gestor do Supermercado Ouro Branco.



Eduardo Gomes

Os Cases de Sucesso tiveram projetos de empresários e pesquisadores

Durante os três dias de evento, foram realizados workshops, exposições de produtos, palestras e apresentação de cases de sucesso de 12 empresas/instituições da região. Cerca de 500 pessoas participaram da programação presencial, já a transmissão das atividades no canal oficial do IFNMG no youtube, contou com mais de 1.850 visualizações. Foram discutidos temas como Projetos de Pesquisa Aplicada e de Extensão Tecnológica, Captação de Recursos por Meio de Convênios e Parcerias, Processo de Transferência Tecnológica.

Os cases de sucesso foram

uma oportunidade para empresários mostrarem o que eles têm feito na área da inovação para se manterem competitivos e atuantes no mercado. No painel de Energias Renováveis, o pesquisador Eduardo Gomes, da Ser-Tão Solar, apresentou um drone que ajuda no diagnóstico de suporte à operação e manutenção com câmera termal embarcada. O uso de imagens desta câmera termal possibilita a análise precisa de problemas nas placas solares, causados por sobrecarga, mal ou sujeira. Os dados são georeferenciados e indicam o relatório e localização das placas.

No Painel de Saúde, o Hospital de Olhos do Norte de Minas (HONM) mostrou a inovação em sua gestão hospitalar. O Projeto de Experiência do



Paulo César Santiago foi um dos participantes do Painel Temático: Tecnologias Disruptivas, com o case do Clube de Permuta



A programação da Open Innovation contou com a participação de empresários, colaboradores do IFNMG e da ACI, além de acadêmicos de várias instituições de ensino

Unindo pessoas e acelerando negócios.

Há mais de 59 anos no mercado, a Matur é uma das maiores empresas de contabilidade do Brasil. Somos apaixonados por acelerar negócios, com busca contínua na melhor tecnologia para entregar aos nossos clientes, independente do segmento ou porte, soluções com atendimento personalizado e exclusivo.

Além da contabilidade tradicional, contamos com serviços especializados no setor de combustíveis.

ENTRE EM CONTATO

Jairo Bahia
(38) 99959-4147
jairobahia@matur.com.br

Rua Tupinambas, 13 - sala 1210 - Melo
CEP: 39401509 - Montes Claros/MG
(38) 3223-2087

@maturcontabil
www.matur.com.br



RENOVAÇÃO
Renove o seu ambiente com os **MÓVEIS DA TRAJETO**

trajetomoveis_matriz
www.trajetomoveis.com.br

Montes Claros MG- Av. Francisco Sá, 139.
Janaúba MG- Rua Américas Soares, 547R
Vitória da Conquista BA- Avenida Otávio Santos, 230, Recreio



OS MELHORES PASSAM POR AQUI!



Café com Inovação, ministrado por Hélder Lopes

paciente, juntamente com a Johnsons & Johnsons, criou uma equipe voltada unicamente para atender as necessidades dos pacientes. Com reuniões diárias de 15 minutos, esses "sprints" diários trazem feedbacks sobre os acontecimentos, relatos de pacientes e um momento breve de "brainstorm" para debate, análise e aplicação de melhorias e experiências positivas aos pacientes. O HONM é o único hospital oftalmológico de Montes Claros com a Acreditação Nível 02 da Organização Nacional de Acreditação - ONA, e está entre os 05 hospitais oftalmológicos de Minas Gerais com este selo. Tudo isso graças a uma gestão forte e integrada, com boa comunicação interna, padronização de processos e segurança no atendimento.

O empresário Maurício Sérgio, apresentou o case de sucesso

da Asa Saúde. Um software de automação que ajuda profissionais e clínicas na administração da agenda e ações gerais do atendimento ao paciente. "Com a automação do ASASAUDE, o profissional recebe diariamente a sua agenda do dia posterior, com a informação sobre número de pacientes, convênios e horários. Além de outras funcionalidades, como Gestão de Recepção, Atendimentos, Gestão Financeira, Gestão de Estoques, Gestão de Relatórios, Planos, etc. Ainda, Wagner Leite, professor e pesquisador do IFNMG Campus Montes Claros, falou sobre o Projeto: Desenvolvimento e fabricação de um sistema para teleterapia mamária em decúbito ventral. O sucesso da Primeira Feira de Inovação do Norte de Minas só

foi possível graças ao apoio de empresas e instituições que investem na ciência, pesquisa e na tecnologia, porque acreditam no poder transformador da inovação em prol de toda a sociedade, sendo elas:

ACI Innovation; Sebrae; Fundação de Apoio e Desenvolvimento do Ensino Tecnológico (FADETEC); Revista Tempo; InterTV Grande Minas; Educadora e Pop 95 FM; Gráfica Modelo; Laboratório Santa Clara; Ser-tão Solar; Trajeto Móveis; Tele Rede; W&W Vídeo Produções; A Venda do Fred; Receita Federal; Pró-Reitoria de Extensão e Cultura do IFNMG; DF Decorações; Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes); Hospital de Olhos; Asa Saúde e Banco do Nordeste. •



Mas o que é o Marco Legal da Inovação?

A Open Innovation destacou a importância de todos conhecerem os mecanismos legais de apoio à inovação, por isso, a palestra de abertura do evento foi sobre o Marco Legal da Inovação. A convidada para conduzir a temática foi **Nathália dos Reis Santos Almeida**, coordenadora do setor de Regularização da Propriedade Intelectual da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG).

O Marco Legal de Ciência, Tecnologia e Inovação (MLCTI) consiste na Lei nº 13.243, de 11 de janeiro de 2016, que dispõe sobre estímulos ao desenvolvimento científico, à pesquisa, à capacitação científica e tecnológica e à inovação e altera outras nove leis, que tratam das seguintes temáticas: Inovação, Fundações de Apoio, Licitações, Regime Diferenciado de Contratações Públicas, Magistério Federal, Estrangeiro, Importações de Bens para Pesquisa, Isenções de Importações e Contratações Temporárias.

Conforme explica a publicação "Marco Legal da Ciência, Tecnologia e Inovação", do governo Federal, as alterações na legislação visam criar um ambiente mais favorável à pesquisa, desenvolvimento e inovação nas universidades, nos institutos públicos e nas empresas. Enquanto a ciência avançava no Brasil, a legislação até 2015 não permitia a agilidade necessária para que o conhecimento gerado na academia pudesse ser melhor aproveitado pelo setor empresarial e pela sociedade.

Inventores e propriedade intelectual

Entre as discussões do Marco Legal da Inovação, está a questão da propriedade intelectual, que significa a "proteção legal de patentes de invenções, patentes de modelos de utilidade, marcas, desenhos industriais, indicações geográficas e também direitos autorais. Essa proteção permite ao inventor/autor ou titular dos direitos, por um período determinado, a possibilidade de explorar economicamente a criação ou impedir que terceiros utilizem sem autorização", esclarece Nathália.



Fred Rocha encerrou o ciclo de palestras com destaque para inovar nas atitudes e no propósito



Dra Gislayne Lopes, a reitora do IFNM, Joaquina Nobre e o diretor da InterTV, Cácio Xavier



O Gerente da agência BNB Montes Claros, Danilo Cordeiro, Kelington Mota, Superintendente da ACI, Nágila Almeida, Assessora de Comunicação da ACI, a Gerente de relacionamento do BNB, Adriana Fagundes e o Gerente executivo de Desenvolvimento Territorial do BNB, Jesus Ramos

O que daria para fazer se 5% da energia distribuída pela CEMIG fosse gerada por microusinas solares instaladas no Norte de Minas e Vale do Jequitinhonha?

5% de energia solar geram **25 mil** novos postos de trabalho na região

SER-TÃO SOLAR

A energia não pode ser um monopólio. Um capitalismo solidário é possível!

Seja solar, seja solidário

CONHEÇA NOSSA PROPOSTA

CUIDAMOS, FACILITAMOS E EVOLUÍMOS COM VOCÊ.



Com a Master você tem
INTERNET FIBRA DE ULTRAVELOCIDADE
para ficar sempre ON!

MASTER

ASSINE JÁ



31 98271-7454



soumaster.com.br

COMUNICAÇÃO E NEGÓCIOS

Revistas: Um diferencial para o portfólio da sua empresa

A era digital trouxe muitas inovações, especialmente na forma de leitura. Mas a Revista se mantém como um diferencial, que em um plano de marketing de forma híbrida, pode trazer resultados ainda mais significativos.

por NÁGILA ALMEIDA



Nágila Almeida é Jornalista, especialista em Gestão de Negócios e Marketing; graduada ainda em Publicidade e Propaganda; Letras; Assessora de Comunicação.
Email: nagilaalmeida@yahoo.com.br

Como todos os veículos de comunicação, as revistas tiveram que se adaptar às mudanças. O modelo 360° de divulgação, que engloba site, vídeo e áudio estão em alta. E o impresso se tornou uma pérola em meio a tanta demanda virtual. A revista, seja ela física ou digital, possui o poder de captar a atenção do leitor de forma especial.

Segundo uma pesquisa realizada pela Campanha da Associação Nacional de Editores de Revistas (ANER), 58% dos leitores disseram que não fazem nada enquanto lêem uma revista e 82% dos leitores gostam da publicidade das revistas.

No âmbito institucional, o conteúdo é pensado especialmente para seu público. A Revista ACI tem seu público-alvo os empresários, lideranças e gestores. A publicação segmentada favorece o senso de pertencimento da parte de quem lê, e promove engajamento da entidade, criando um vínculo com o leitor e credibilidade para a ACI.

Devido ao enorme volume de informações nas redes, a sociedade pode duvidar até do que está vendo. A revista impressa, por sua vez, passa uma credibilidade e seriedade que representa uma segurança maior no mercado, por isso que, grandes empresas investem e conseguem obter resultados positivos para o seu investimento.

A qualidade do material, a escolha das pautas e a diagramação exigem estudo e inovação. A venda de um produto intangível, como credibilidade, tem um valor imensurável. Nesta edição, a Revista ACI alcançou seu número 74, com 16 anos no mercado, e seja em formato digital ou impressa, já faz parte da



história da entidade. Está inserida no plano de marketing de grandes clientes, pois entrega informações aprofundadas e qualificadas, o que a torna um diferencial para agregar valor a uma marca. ●



Mulheres
construindo
o futuro

SPAZZIOMOC
(38) 3214-0466

AV. JOÃO XXIII, 2220,
JARDIM BRASIL,
MONTES CLAROS.



Patrícia Aparecida Afonso
Guimarães Mendes
DIRETORA



**LABORATÓRIO
SANTA CLARA**
ANÁLISES E PATOLOGIA CLÍNICA

Há 45 anos levando saúde aos norte mineiros.

Completamos 45 anos de história dedicados à saúde e ao bem-estar dos nossos clientes.

Durante todos esses anos, ofertamos serviços de qualidade, com excelência técnica e atendimento humanizado.

Nossos diferenciais

- Tecnologia de ponta, profissionais altamente capacitados e parque tecnológico atualizado;
- Acreditamos que a inovação e o comprometimento com a saúde, são fundamentais para garantir a qualidade e humanização dos nossos serviços;
- Certificações da qualidade ISO-9001, PELM (Programa de Excelência em Laboratórios Médicos);
- Mais de 30 unidades de coleta inclusive domiciliar, atendimento e resultados online e outras orientações.

Agradecemos a todos

nossos clientes, profissionais médicos, parceiros e colaboradores pela confiança e fidelidade!

www.laboratoriosantaclara.com

(38) 3218-4600



ACI empossa sua diretoria para o triênio 2023/2026



Gislayne Pinheiro Lopes vai presidir a ACI na gestão 2023 a 2026, com o apoio da diretoria empossada

CRÉDITO: SOLON QUEROZ

A Empresária e Advogada Gislayne Lopes será a primeira mulher a presidir a entidade

A Associação Comercial, Industrial e de Serviços de Montes Claros escreveu mais um importante capítulo em sua história. Pela primeira vez, a entidade terá uma mulher presidente, a empresária e advogada Gislayne Lopes Pinheiro, foi empossada no dia 27 de março, para o triênio 2023/2026. A diretoria executiva também tomou posse, tendo o empresário Maurício Sérgio Silva, como vice-presidente.

A ACI foi fundada em 1947 e é uma das principais entidades de classe do Norte de Minas, entre seus produtos, a realização da FENICS - Feira Nacional da Indústria, Comércio e Serviços, que está em sua 28ª edição e será realizada nos dias 14 a 17 de setembro, no Parque de Exposições João Alencar Athayde.



A tribuna de honra, formada pelo diretor da Federaminas, Bergson Silveira, o vice-prefeito Guilherme Guimarães, Dra Gislayne Lopes, presidente empossada, Leonardo Vasconcelos, ex-presidente e Geraldo Drumond, presidente do Conselho Superior

dêmico em que assumiu a entidade. "Em 31 de março de 2020, em plena pandemia, com lockdown, tomei posse somente com Dr Newton Figueiredo, presidente anterior. Foi um desafio jamais imaginado,

que exigiu mais sabedoria e colaboração de todos. Os colaboradores da ACI continuaram a trabalhar em home office e souberam caminhar com resiliência. A equipe foi forjada pela dificuldade, com coragem realizamos a primeira edição da Fenics em formato digital. A diretoria deu carta branca para fazer um evento totalmente novo e a marca FENICS alcançou milhares de visualizações na internet. Na segunda edição on-line, a feira comercializou estandes e entrou no e-Commerce. Na terceira edição da feira sob minha gestão, a Fenics foi híbrida, com eventos no site e estandes presenciais", conta.

O associativismo é muito importante para a economia regional

pois coloca pautas em comum com outras entidades. Unidas, as classes conseguem ser ouvidas pelas autoridades, atuar de forma decisiva e melhor contribuir para a sociedade. Com uma sede maior e mais moderna, a ACI está mais apta para atender aos anseios da comunidade. Leonardo Vasconcelos frisou sobre a importância desta obra, que foi construída em sua gestão. "Com o apoio de grandes parceiros, como a Prefeitura Municipal, o arquiteto Dennison Caldeira e o Sicoob Credinosso, conseguimos realizar este sonho. Além da diretoria, como Dr Newton Figueiredo, que lançou a pedra fundamental e esteve presente em cada solução para os desafios que surgiram".

Ainda na gestão de Vasconcelos foi criada a Câmara da Mulher Empreendedora, que mobiliza e fomenta o empreendedorismo feminino e a ACI Innovation, que tem o objetivo de incentivar ações inovadoras e startups. "A entidade é uma mola propulsora do progresso e estarei sempre ao lado para apoiar suas ações. Assim como Dra Gislayne Lopes Pinheiro, quando minha vice-presidente, compartilhou responsabilidades e contribuiu para que os projetos fossem realizados", pontuou Leonardo, que agora passa a integrar o Conselho Superior, composto por ex-presidentes.

Diretoria com novos integrantes

O presidente do Conselho Superior da ACI, Geraldo Drumond, presidiu a solenidade de posse. Ele afirmou

fiador, desejamos à nova diretoria, uma gestão marcante, já por ser a primeira mulher presidente da ACI, que está nesta condição por sua competência".

Na solenidade, tomaram posse: Maurício Sérgio Silva, como vice-presidente. A diretoria executiva: Secretário Geral: Dennison Caldeira; 2º Secretário: Ednilson Durães; 1º Tesoureiro: Jairo Bahia; 2º Tesoureiro: Leandro Guedes. A Diretoria estratégica: Diretor Comercial: Ricardo Alencar; Diretor Industrial: João Paculdino; Diretor de Prestação de Serviços: Marco Túlio Pimenta; Diretor de Micro e Pequenas Empresas: Ernandes Ferreira Batata; Diretor Economia: Marcos Fábio Martins; Diretora Contábil e Jurídico: Dra. Mariana Veloso Souto; Diretor de Agronegócio: Sônia Cardoso; Diretor de Assuntos Comunitários: Amanda da Silva; Diretor de Gestão Ambiental: José Jorge Junior; Diretor Administrativo: Antônio César dos Santos; Diretor de Infraestrutura: Leandro da Silva Pinto; Diretor de ASG (Ambiental, Social e Governança): Marcelo Torres; Diretor Social: Fernando Deusdará.

O Conselho Diretor, por sua vez, é composto por Abílio Carnielli, Agnaldo

Leite, Antônio Paculdino, Anderson Carvalho, Adauto Marques Filho, Ariane Galdino, Cácio Xavier, Dalton Rocha, Esmeraldo Pizarro, Fabrício Fagundes, Fernando Miranda, Jairo Pordenciano, Ildeumar Soa-



Leonardo Vasconcelos destacou os principais desafios de sua gestão



Dra Gislayne Lopes será presidente no triênio 2023/2026



Maurício Sérgio será o vice-presidente na diretoria empossada

que "a classe empresarial viveu momentos difíceis na pandemia e com muita ponderação a ACI soube conduzir de acordo com as medidas necessárias. Em um novo contexto, não menos desa-

res, Mariela Baptista, Osmar Rego Cunha, Paulo César Santiago Filho, Pávilo Miranda, Robson Luiz Morais, Thiago Tolentino, Wesley Maciel. O Conselho Fiscal: Carlos Andrade, Geancarlo Silva Almeida, Renato Tupinambá, Rosalvo Barros, Bernardo Vasconcelos e Phellipe Cezar. A Diretoria de Filantropia: Edenilson Durães, Marcelo Torres e Abílio Carnielli. A Comissão de Sindicância: Dra. Mariana Veloso Souto e Ricardo Alencar Dias. O Conselho Superior é composto pelos ex-presidentes: Geraldo Drummond, Jamil Curi, Adauto Marques Batista, Alexandre Pires Ramos, David Guimarães, Jayme Crusoé, Edilson Torquato, Fernando Deusdará, Valdir Veloso, Newton Figueiredo e Leonardo Vasconcelos.

Novas perspectivas para uma gestão histórica

A ACI possui 73 anos de fundação e ainda se mantém jovem, com nova sede, novos eventos e inovando nesta gestão. Gislayne Lopes Pinheiro é especialista em Direito Processual Civil e do Trabalho pela Unimontes, é sócia da empresa "Gislayne Lopes Sociedade de Advocacia" e Membro do Comitê Jurídico Estadual da Federaminas. Apesar de ser a primeira mulher a presidir uma entidade de classe em Montes Claros, a advogada ressalta que a dedicação e trabalho vão além do gênero. "Estou lisonjeada de ser a primei-

ra mulher a presidir uma entidade com tamanha importância para o desenvolvimento socioeconômico regional, inspirando outras empreendedoras a se dedicarem a um propósito, como o associativismo. Há cerca de 10 anos neste ambiente, sei de minha responsabilidade e estou comprometida ainda mais com a entidade e seu propósito. Com o apoio da diretoria, vamos trabalhar com afinco para o crescimento regional, destaca.

O vice-prefeito de Montes Claros, Guilherme Guimarães, fez questão de dizer sobre o orgulho que a cidade tem em possuir uma entidade como a ACI. "É preciso coragem para assumir uma missão como presidir a ACI". Ele citou a etimologia da palavra Coragem, que significa agir com o coração. "A mulher além de ser reconhecida, tem de superar a todos. Gislayne Lopes se destaca em todas as tarefas a que se propõe, e é isto que esperamos à frente de uma entidade que defende o sucesso da economia, o crescimento e a prosperidade de nossa cidade. A ACI é inovadora em todos os tempos, mas esta data

é emblemática por criar mais oportunidades para o empreendedorismo feminino, criando um ambiente para as discussões que fomentam o desenvolvimento socioeconômico".



Dra Gislayne Lopes e Helder Lopes, da ACI Innovation



A solenidade de posse foi bastante prestigiada por lideranças, associados e imprensa



Dra Gislayne com a família: Bernardo, Gislene, Dona Nina, Setembrino Jr, Gisele e Marco Antônio



Dennison Caldeira, Dra Graciett Prioto, Gislayne Lopes, Herbert Alcântara, Maurício Sérgio, Dulce Pimenta e Leonardo Vasconcelos



As integrantes da Câmara da Mulher Empreendedora da ACI



Ariane Galdino, em nome da CME, entregou uma placa para Leonardo, com os seguintes dizeres: "Cada orientação nos preparou para que forjássemos nosso senso de coletividade que se refletiu na formação de uma incrível rede de mulheres fortes e empreendedoras. Você faz parte da nossa história".



Fernanda Rocha, Cléia Paulino, Virgínia Maia, Gislayne Lopes, Kelington Mota, Lande Nogueira, Jacyara Mendes e Nágila Almeida



O conselho superior com os ex-presidentes, Davidson Guimarães, Geraldo Drummond, Edilson Torquato, a presidente atual, Dra Gislayne Lopes, Alexandre Pires, Dr Newton Figueiredo e Fernando Deusdará



Bernardo e Gislayne com o filho Pedro Lopes Pinheiro



João Paculdino, em nome da diretoria gestão 200-2023, entregou placa de homenagem, com os seguintes dizeres: "A ACI reconhece a dedicação do Sr. Leonardo Lima de Vasconcelos à frente da Entidade, durante o triênio de 2020 à 2023. Graças à sua dedicação, a casa do Empresário fincou novos pilares no desenvolvimento no Norte de Minas. Receba os nossos sinceros agradecimentos"



Edilson Torquato, Guilherme Guimarães, Gislayne Lopes, Maria Helena Lopes, Dennison Caldeira e Maurício Sérgio



Contabilidade
CONSULTORIA TRIBUTÁRIA & EMPRESARIAL



Cursos & Treinamentos
EXCELÊNCIA EM FORMAÇÃO CORPORATIVA



“ A JJ Contabilidade e Assessoria Empresarial e a JJ Cursos e Treinamentos parabenizam a primeira mulher presidente da ACI de Montes Claros, Dra Gislayne Lopes Pinheiro, e toda sua diretoria pela posse. Desejando-lhes muito êxito nesta gestão 2023/2026.”

CONHEÇA NOSSOS SERVIÇOS!



Agendamentos 3229-2000

www.santacasamontesclaros.com.br
 @santacasamontesclaros | @santacasademontesclaros



Prestes a completar dez anos de gestão à frente do maior complexo de saúde do Norte de Minas, o superintendente da Santa Casa de Montes Claros, Maurício Sérgio Sousa e Silva, foi eleito vice-presidente da Associação Comercial, Industrial e de Serviços - ACI. Ladeado pela advogada Gislayne Lopes Pinheiro, primeira presidente mulher da entidade, a gestão será no período 2023/2026.

A contribuição de um bom gestor para a sociedade não se limita apenas ao âmbito econômico, pois ele também desempenha um papel importante na promoção de valores como ética, responsabilidade social e ambiental, diversidade, inclusão e políticas públicas. O superintendente Maurício Sérgio, por meio de suas ações e atitudes, é considerado exemplo e inspiração; além de gestor da Santa Casa Montes Claros, desenvolve e apoia projetos sociais em benefício da área assistencial, filantrópica e empresarial.

Os componentes da diretoria executiva, estratégica e conselhos da ACI são convidados a contribuir voluntariamente com o associativismo, emprestando suas expertises em diversas áreas em prol da união da classe empresarial. A Santa Casa Montes Claros, transformada por seu superintendente em conjunto com as suas lideranças, reconhece, valoriza e parabeniza a nova diretoria da ACI, em especial o vice-presidente Maurício Sérgio Sousa e Silva.

Feira de negócios terá edição especial com a MINASCON

A construção civil será destaque na feira, com a realização de palestras, cursos e rodadas de negócios

A cada edição, a Feira Nacional da Indústria Comércio e de Serviços de Montes Claros inova e traz mais oportunidades de negócios para os expositores e visitantes. Este ano, a data marcada para a maior feira multissetorial do interior de Minas será de 14 a 17 de setembro, no Parque de Exposições João Alencar Athayde. Em parceria com o SEBRAE Minas, a Associação Comercial Industrial e de Serviços de Montes Claros vai realizar a FENICS junto com a MINASCON, uma realização da FIEMG, por meio do Sindicato da Indústria da Construção Civil (Sinduscon).



A 28ª FENICS terá 250 estandes em 12 mil m² de área coberta para diversos segmentos, entre eles artesanato, alimento, moda, construção civil, educação, tecnologia, saúde, beleza, prestação de serviços, enfim, uma gama de marcas. A comercialização dos estandes está a pleno vapor, com cerca de 40% da área vendida. Rodrigo Antônio Imóveis foi o primeiro cliente a garantir a participação na feira. Para Cléia Paulino, uma das coordenadoras do evento, "o quanto antes a empresa escolher seu espaço e se programar em relação ao investimento em marketing, maiores são as chances de se destacar na FENICS. Já temos grandes marcas confir-

madas, como o Laboratório Santa Clara, Banco do Nordeste, Espaço Sebrae, Eurofarma, Globo 100, Trajeto Móveis, o Grupo Primavia, entre outras".

Felipe Santos é gerente regional do Grupo Primavia, que engloba concessionárias das marcas Nissan, Peugeot, Citroen, Jeep e Caoa Chery. "José Dourado é o presidente do Grupo e está apostando no Norte de Minas. Atualmente, com 5 marcas, temos 20% do mercado, oferecendo atendimento completo aos clientes. Participar da Fenics é uma estratégia para ampliar mercado, visto que o evento sempre trouxe bons resultados para nós".

MINASCON

A 28ª FENICS terá uma Feira da Construção Civil dentro do Centro de Eventos. Destaque para a Praça do Concreto, promovida pelo Sindicato das Indústrias de Produtos de Cimento de Minas Gerais (Siprocing), que vai reunir empresas do segmento para promover conhecimento e fechamento de negócios.

"O desenvolvimento socioeconômico está intimamente ligado ao setor de construção civil, pois exige investimento em infraestrutura para proporcionar qualidade de vida para toda

a sociedade. Desta forma, a ACI, através da FENICS e da MINASCON, traz aspectos que vão além dos negócios, aborda a conscientização ambiental, qualificação, inovação e tecnologias que podem mudar o cenário no Norte de Minas", afirma Gislayne Lopes Pinheiro, presidente da ACI.

Serão quatro dias de muitos negócios e network, com a presença de cerca de 80 mil pessoas, no local e milhares de acessos no site fenics.com.br, com a programação on-line. Estandes à venda, a partir de 9m², sendo o valor de 400 reais o m². Mais informações: (38) 2101 3300. •

Incertezas: o que esperar da economia em 2023?

A exceção é a boa notícia vinda da China, que anunciou o fim do lock-down e a plena reabertura de sua economia. Isso poderá contribuir para o desenvolvimento do Brasil.

por DR. MARCOS FÁBIO MARTINS DE OLIVEIRA

O ano de 2023 será difícil para os empresários, consumidores e trabalhadores. Contribuindo para este cenário nada otimista, temos as incertezas e ameaças de crises nos curto e médio prazos.

Primeiro, o cenário internacional. Estados Unidos e União Europeia dão sinais de estagnação e aumento da inflação. O Banco Central americano subiu os juros para faixa entre 4,75 e 5,0% aa. Isso atrairá recursos para aquele país, deixando os demais em piores condições. A continuidade da Guerra da Ucrânia também é um fator relevante, além dos crescentes custos de produção na Europa e da crise bancária que pode se tornar mundial.

A quebra do *Silicon Valley Bank* pode representar o estopim de algo bem maior. A situação repercute na Europa atingindo até mesmo a

Suíça/*Credit Suisse*. Economistas já alertavam para essa possível crise, mesmo no cenário de aumento dos ganhos nas bolsas americanas. Embora pareça um paradoxo, a análise tem fundamento. Havia um descompasso entre a economia real (bens e serviços) e bancária. A primeira já dava sinais de estagnação há algum tempo; assim não fazia sentido expandir a capacidade produtiva. Dessa forma, os eventuais ganhos eram direcionados para aplicações financeiras, disputando os ativos ainda lucrativos, levando a seu aumento. Em algum momento os preços têm que convergir: a economia real (as empresas e seus lucros com atividades produtivas) e os valores dos ativos financeiros/bolsa devem ser equivalentes. O ajustamento normalmente vem acompanhado por uma crise bancária e da bolsa. Podemos estar chegando nesse cenário.



Vice-presidente assuntos econômicos da ACI, empresário e professor aposentado da Unimontes.

A exceção é a boa notícia vinda da China, que anunciou o fim do *lock-down* e a plena reabertura de sua economia. Isso *poderá* contribuir para o desenvolvimento do Brasil.

Se o cenário internacional está nebuloso, o brasileiro também não está muito diferente. Não bastasse as notícias vindas do exterior, o governo efetiva ou sinaliza medidas que podem piorar ainda mais a economia. O Governo aumentou seus próprios gastos e projeta déficit de R\$230 bi em 2023 (que ainda pode aumentar). Em 2022, houve superávit de 54 bi. Além dos valores em si, parte substancial do déficit cresce para colocar dinheiro no próprio Governo; ou seja, gastos improdutivos, principalmente com as camadas de maior renda, como altos cargos da República, impactando em cascata diversos setores e níveis governamentais. Essas medidas impactam negativamente e dificultam a queda da inflação e dos juros.

Seria diferente, se os déficits fossem usados na construção de infraestrutura de transporte, energia, saneamento básico (talvez o maior pro-

blema no país, atingindo a saúde coletiva, especialmente a dos mais pobres), escolas e outros. Usados nestas atividades, os gastos poderiam, por causa do efeito multiplicador do investimento, gerar emprego e renda, enquanto novas capacidades produtivas seriam construídas. Ou seja, geraria benefícios durante a obra, mas também efeitos permanentes, reduzindo custos e propiciando novas oportunidades, tornando o país melhor e mais competitivo. Não é, porém, o que se projeta.

Outras *notícias* preocupantes chegam todos os dias, mesmo que ainda não efetivadas. O mercado e a sociedade tendem a se precaver das ações e intenções do Governo. Projeta-se aumento dos impostos de forma generalizada: maior taxa-ção de produção, lucros, importações, exportações etc. Nem o PIX, parece que escapará. Tudo isso significa que o Governo aumentou seus gastos em causa própria e mandará a conta para a sociedade, retirando capacidade de consumo da população e dos empreendedores em seus investimentos. O resultado provável será uma diminuição do crescimento econômico. Em 2022, o PIB brasileiro cresceu quase 3%. Devido aos problemas acima expostos a OCDE diminui a previsão de crescimento de 2023 para 1% (enquanto o mundo crescerá, em média, 2,6%).

O cenário se agrava, ainda, pela perspectiva de aumento da inflação, alimentado, inclusive, pelo custos governamentais e preços administrados, como combustíveis e energia. Aumentos de impostos incidirão sobre toda cadeia produtiva e preços e atingirão a todos, especialmente os mais pobres. Inflação é um imposto contra os mais pobres, pois esses não têm

acesso aos mecanismos financeiros que os mais ricos possuem. Mecanismos que, inclusive, alimentam os gastos governamentais através da dívida pública. Se a dívida cresce, o setor rentista ganha, contra os interesses dos setores produtivos da economia.

O QUE FAZER NESTE CENÁRIO?

O resultado num primeiro momento é "aguardar", entrar em compasso de espera enquanto o Governo decide seu rumo. O resultado é a queda na geração de empregos (até aqui, foi gerado somente metade do ano de 2022 para o mesmo período). Em março, muitas montadoras de automóveis decretaram férias coletivas com paralização das linhas de produção, impactando trabalhadores e fornecedores. A indagação fica: a produção será retomada?

Incertezas, no plural, é o que nos espera. Além das econômicas, somam-se outras, tão ou mais graves, como as jurídicas. Já se disse do Brasil que nem o passado é certo/seguro. Isso incide sobre as decisões empresariais e de consumo, e elas se retroalimentam.

“O agronegócio e mineração (commodities em geral) podem ser uma esperança. A reabertura da China pode estimular o crescimento da economia brasileira.”

mulam o setor. Até o financiamento das safras agrícolas foram parcialmente cortados, o que prejudicaria não só as exportações, mas as de consumo popular e cesta básica, gerando inflação.

O AGRO (e as *commodities* em geral) é um setor com potencial de crescimento. Aos demais setores restaria o aumento da competitividade, que dependem da *redução do Custo Brasil*, ou seja, dependem de redução significativa dos impostos (o Brasil é um dos mais altos em sua faixa de renda) e melhoria da infraestrutura, para reduzir custos. A China é um potencial comprador, mas o mundo todo quer vender para ela. Eles não vão sacrificar o bem-estar de seu povo; vão comprar no melhor preço e qualidade possíveis. Cabe ao Brasil atender a isto. Para tanto, temos que melhorar a eficiência, e o governo deve fazer a sua parte, não onerando e prejudicando os setores produtivos.

O QUE FAZER? Se as grandes empresas podem usufruir das relações com o governo, às pequenas não resta outra alternativa: trabalhar em dobro para carregar o



Mesmo aí, porém, reinam incertezas, ameaças de tributação em geral e mesmo das exportações, tiram a competitividade da economia. Discursos negativos contra o agronegócio e o retorno de invasões de terras também desesti-

governo e tentar aumentar a eficiência na produção. Cortar custos onde for possível e investir com vistas a aumentar a produtividade e aproveitar as brechas mercadológicas eventualmente existentes em seu setor. ●



Solidariedade e desenvolvimento sem gastar nada

Para quem tem imposto a pagar, o valor é integralmente deduzido. Quem tem direito à restituição receberá o valor corrigido."

por EDENILSON DURÃES

Sim, é possível ajudar a quem precisa e ainda promover o desenvolvimento da cidade sem ter nenhum gasto. Estamos no período da declaração do imposto de renda, que vai até 31 de maio, ocasião em que os contribuintes fazem o 'acerto de contas com o Leão'. E uma parcela pode ser destinada para Fundos de Direitos da Criança e do Adolescente e Fundos de Direitos da Pessoa Idosa.

Para quem tem imposto a pagar, o valor é integralmente deduzido. Ou seja, destinando ou não, o contribuinte terá que recolher a mesma quantia. Quem tem direito à restituição receberá um valor maior, pois o total destinado será somado e corrigido pela Selic, taxa básica de juros da economia.

É muito simples destinar. Bastam alguns cliques e sem necessidade de nenhum cálculo, pois o valor limite é informado pelo próprio programa IRPF 2023. É também seguro, pois tanto o pagamento como as informações são enviadas diretamente para a Receita Federal, sem cruzamento de informações com outras fontes.

Desenvolvimento local

Destinações para Fundos dos Direitos da Criança e do Adolescente são aplicados em projetos de educação, cultura, esporte, profissionalização de adolescentes, combate a maus tratos, exploração sexual e uso de drogas, entre outros. No

caso dos Fundos dos Direitos da Pessoa Idosa, os recursos possibilitam aos assistidos um envelhecimento saudável e em condições de dignidade.

Ao decidir destinar para fundos de um determinado município, o contribuinte também está promovendo o desenvolvimento local, pois os benefícios vão além daqueles prestados às pessoas diretamente atendidas e seus familiares. Melhoria da qualidade de vida em sociedade, redução de índices de violência,

ampliação do mercado consumidor, maior qualificação para o trabalho e para o empreendedorismo são alguns exemplos. Os projetos também são propulsores do desenvolvimento pelo fato de demandarem aquisição de bens e contratação de pessoas e serviços, portanto participam do mercado local aquecendo a economia e gerando emprego e renda.



Diretor da ACI e coordenador do Coletivo SCO®. www.edenilsonduraes.com.br

No ano passado, segundo dados da Receita Federal, deixaram de ser destinados em todo o país R\$ 4,68 bilhões a Fundos dos Direitos da Criança e do Adolescente, representando 97% do total que estava disponível. E para Fundos dos Direitos da Pessoa Idosa o resultado foi ainda pior: R\$ 4,74 bilhões não destinados, sendo 98,4% do total.

Mais informações

O Coletivo SCO®, o Movimento Minas 2032 e o Programa de Voluntariado da Classe Contábil, com apoio da Receita Federal e do Ministério Público do Estado de Minas Gerais, desenvolvem a campanha Leão Solidário com o objetivo de informar e incentivar contribuintes de todo o país. Em Montes Claros, a Rede Voluntariado há anos vem apoiando esta iniciativa. No site da campanha (leaosolidario.org.br), são disponibilizadas informações, instrução passo a passo, materiais para divulgação, capacitação além de um canal para tirar dúvidas.

Exerça o seu direito e sem gastar nada, contribua para a construção de uma sociedade melhor! •



SMART POS

SIPAG

A evolução chegou para você fazer os melhores negócios.



Verifique a disponibilidade em sua cooperativa.

ENTREGA IMEDIATA!

- Mais moderna e rápida.
- Bateria com maior autonomia.
- Já vem com chip.
- Crédito, Débito, PIX, NFC.
- Condições especiais.
- Taxas personalizadas.

Procure o Sicoob Credinosso e saiba mais.
Rua Doutor Santos, 61, Centro, Montes Claros - MG.

SAIBA MAIS EM: SIPAG.COM.BR

[/sipagbrasil](https://www.facebook.com/sipagbrasil) [@sipagbrasil](https://www.instagram.com/sipagbrasil)

SICOOB sipag

Central de Atendimento Sipag: Capitais: 3004-9974 | Demais localidades: 0800 729 7474 | Ouvidoria: 0800 646 4001
Segunda a sexta, das 9h às 18h | Deficientes auditivos ou de fala: 0800 940 0458 - Segunda a sexta, das 9h às 18h

Universidade reafirma seu papel no setor produtivo e propostas de parcerias para o desenvolvimento da região junto à ACI

A Universidade Estadual de Montes Claros desempenha um papel fundamental no mercado junto ao setor produtivo do Norte de Minas Gerais. A universidade tem um compromisso com a formação de profissionais capacitados e com a produção de conhecimento científico e tecnológico que possa ser aplicado na região.

Consciente desse papel, a gestão atual busca promover essa integração com a ACI, como explica o vice-reitor da Unimontes e diretor da entidade, professor **Dalton Caldeira Rocha**. "A Universidade está de portas abertas para uma reaproximação com o setor produtivo, justamente por pensar como é importante para o desenvolvimento econômico da região, mediante seu papel na produção do conhecimento, tecnologia e inovação para a construção de novos arranjos produtivos que possam gerar emprego e renda para o Norte de Minas".

O diretor completa que a Unimontes mantém diversos programas de extensão universitária que atendem às demandas do setor produtivo da região, oferecendo serviços de consultoria, assessoria e capacitação de mão de obra para empresas e empreendedores locais. "A Universidade possui uma ampla oferta de cursos de graduação e pós-graduação nas áreas de tecnologia, ciências da saúde, ciências humanas, ciências exatas e sociais aplicadas, dentre outras, que formam profissionais capacitados e preparados

para atender às demandas do mercado local e regional", completa o diretor Dalton Caldeira.

A Unimontes também investe em pesquisa e inovação, estimulando a criação de novas tecnologias e produtos, assim como o desenvolvimento de novas metodologias e práticas empresariais. A universidade conta com centros de pesquisa em áreas como biotecnologia, agricultura, saúde, energia, meio ambiente, administração e jurídica, e trabalha em parceria com empre-



sas locais e nacionais para o desenvolvimento de projetos conjuntos.

"Atualmente, me orgulha dizer que a Unimontes alcança 342 municípios em sua área de abrangência, que compreende as regiões Norte de Minas, Noroeste do estado e os vales do Jequitinhonha e do Mucuri. A Universidade soma mais de 2,9 mil colaboradores, dentre professores e servidores técnico-administrativos, totalizando mais de 13 mil estudantes", diz o diretor.

"O que buscamos é uma união de todos que fazem parte desta universidade com o propósito de des-

pertar em cada um a motivação, o orgulho e o entusiasmo de caminhar juntos e construir a Unimontes que sonhamos com mais avanços tecnológicos, inovação e valorização das pessoas, suas habilidades e funções para promover a geração de oportunidades, renda, desenvolvimento econômico e social. Afinal, o ser humano e suas relações sempre serão mais importantes", conclui Dalton Caldeira.

Dalton acrescenta que sua experiência nas duas instituições soma parte estratégica para o desenvolvimento de ações conjuntas. "Por trabalhar e atuar de forma ativa na Unimontes e também na diretoria da ACI, já há vários anos, compreendo o funcionamento das duas entidades e dessa forma, consigo perceber o papel de cada uma para que as parcerias se concretizem e sejam algo

realmente transformador para que Montes Claros e toda a região do Norte de Minas seja beneficiada com ações resolutivas e de impacto na vida das pessoas e na economia".

Em resumo, a Universidade Estadual de Montes Claros é uma instituição fundamental para o desenvolvimento econômico e social do norte de Minas Gerais, oferecendo serviços educacionais de excelência e produzindo conhecimento e inovação que podem ser aplicados no setor produtivo da região. •

Fonte: ASCOM Unimontes

PROJETE E MONTE SEU STAND

CRIAMOS ESPAÇOS QUE INSPIRAM PESSOAS

Usamos nossa experiência técnica para fazer com que nossos projetos inspirem todos ao redor, aproveitando os espaços para que se espelhem a personalidade de cada cliente.

SOLUÇÕES EM:



ESTANDES CONSTRUÍDOS



ESTANDES MODULAR



ESTANDES MISTO



TRANSFORMANDO SONHOS EM PROJETOS DE STANDS CRIATIVOS E CATIVANTES.

VAMOS COMEÇAR UM NOVO PROJETO?

(11)3656-0977 (11)3657-4998

www.minastandes.com.br



ONDE ESTAMOS Rua Crisanto Muniz, 259, Rio Branco, BH/MG



TRANSMISSÃO AO VIVO

IMAGENS AÉREAS

PAINÉIS DE LED

VÍDEO 4K

FOTOGRAFIA

COBERTURA DE EVENTOS

COMERCIAIS PARA TV



VIVA ESSA EXPERIÊNCIA



WEWPRODUCOES.COM.BR

Câmara da Mulher Empreendedora lança clube de negócios

Associadas podem promover seus produtos e serviços em um catálogo exclusivo, com mais chances de ampliar a clientela

Com o objetivo de incentivar e impulsionar os negócios de suas associadas, a Câmara da Mulher Empreendedora de Montes Claros - entidade associativista ligada à ACI, lançou o Vitrine Vip. O projeto vem complementar as ações da Câmara da Mulher Empreendedora para fortalecer o espírito de incentivo e compartilhamento de experiências e negócios entre mulheres empreendedoras.

Trata-se de um "clube" de negócios onde as associadas podem promover seus produtos e serviços entre si, além de estar relacionadas em um catálogo virtual, hospedado no site da Câmara da Mulher Empreendedora: www.camaradamulher-



[moc.com.br](http://www.camaradamulher-moc.com.br). Foi criado um grupo no Whatsapp onde elas fazem promoções especiais e exclusivas, publicam informações e fazem negócios.

As publicações das empresas associadas também são compartilhadas nos perfis da CME, formando uma grande rede de apoio e promoção; movimentando vendas, eventos, compartilhamento de informações, que geram conheci-

mento e aperfeiçoamento de cada uma em relação à gestão de seus empreendimentos.

Hoje o Vitrine Vip conta com 28 empresas de diversos segmentos: consultorias (de estilo, de gestão, de mercado) comércio de vestuário, joias, cosméticos, produtos do café, agência de viagens, serviços e produtos automotivos, entre outros. A expectativa da Câmara da Mulher Empreendedora é que até o fim do semestre esse número chegue a mais de 100 empresas.

Outras informações:

(38) 2101-3310 | (38) 98404-3380
camaradamulher@acimoc.com.br

CME promove a conexão entre empreendedoras de todo o Norte de Minas

A Câmara da Mulher Empreendedora, entidade associativista, braço atuante da ACI, realiza a 5ª edição do Café com Elas no dia 17 de maio, com o apoio do Sebrae. A iniciativa visa fortalecer e ampliar a representatividade do empreendimento feminino em nossa região. O evento propõe um grande movimento de conexão entre mulheres empreendedoras, através de network, exposição e comercialização de marcas e produtos de parceiros.

de Montes Claros e apoiadores com as empresárias. "Buscamos destacar a importância da autoestima, estimular o autoconhecimento e ampliar a rede de contatos de



Em sua 5ª edição, o Café com Elas deve reunir cerca de 500 mulheres empreendedoras de todo o Norte de Minas

mulheres empreendedoras", afirma Ariane Galdino, presidente da CME. As participantes são recebidas com boa música, um delicioso café da manhã, um momento para troca de conhecimento. A palestra desta edição terá como tema "A mágica do protagonismo feminino", ministrada por **Meire Kamyá**, mestre em

administração de empresas, psicóloga, especialista em desenvolvimento humano, escritora e mágica ilusionista profissional, premiada internacionalmente. O foco principal da palestra é a transformação, através da mudança de comportamento, visando um empreender seguro, consciente e

que gere bons resultados. •

Inscrições no site www.cafecomelas.com ou pelos telefones **(38) 2101-3310** **(38) 98404-3380**.



A **Câmara da Mulher Empreendedora** de Montes Claros tem a honra de fazer parte desse **momento histórico** para a ACI. **Parabéns, Dra. Gislayne Lopes** e toda a nova diretoria. Reafirmamos nosso propósito de **trabalharmos juntas** em prol do desenvolvimento da nossa cidade e região, apostando no **protagonismo feminino transformador**.



Temos as melhores soluções em
seguros,
planos de saúde e
planos odontológicos

PARA VOCÊ, SUA FAMÍLIA
E SUA EMPRESA!

(38) 3212.0000

(38) 3321.9115

[atuarcorretoramoc](https://www.facebook.com/atuarcorretoramoc)
 [@atuarcorretora](https://www.instagram.com/atuarcorretora)



100 ANOS

do rádio no Brasil

UM SÉCULO DE MODERN IDADE

COLA COM A GENTE

WWW.POP95FM.COM.BR     @COLANAPOP

CONTATO: (38) 3218-5050 DIRETORIAPOP95FM@GMAIL.COM

POP
95.1FM

Drogaria
Minas-Brasil



ESPAÇO
+SAÚDE
SERVIÇOS FARMACÊUTICOS

-  **VACINAÇÃO**
-  **TESTES RÁPIDOS**
-  **AFERIÇÃO DE PRESSÃO**
-  **BIOIMPEDÂNCIA**
-  **APLICAÇÃO DE INJETÁVEIS**
-  **COLOCAÇÃO DE BRINCOS**

MAIS INFORMAÇÕES:

(38) 3221-2011

www.drogariaminasbrasil.com.br



SAÚDE AOS Montes

Em MOC ficou ainda mais fácil cuidar de você!

Com o lançamento do projeto Saúde aos Montes, a Prefeitura de Montes Claros vai investir cada vez mais no **bem-estar** e na **qualidade de vida** da população, ampliando e potencializando as ações de promoção em **saúde, prevenção, recuperação e reabilitação**. Serão implementados **22 polos** por toda a cidade, em locais como praças, parques e quadras.

Além disso, a Prefeitura está investindo R\$ 20 milhões em cirurgias que estavam na fila de espera como cirurgias de quadril, joelho, tireóide, hérnia, ginecológicas, dentre outras.

O QUE ESTÁ INCLUSO:

-  R\$ 30 milhões em cirurgias eletivas e práticas integrativas
-  Atividades físicas
-  Acompanhamento integral
-  Ambulatório de especialidades médicas

Aponte a câmera do seu smartphone para o qrcode ao lado:



@prefeituramontesclaros



@prefeituramontesclaros



PREFEITURA
MONTES CLAROS